

Comunicado de Divulgação de Resultados Resultados do 2º Semestre e Ano de 2019

Lisboa, Portugal, 20 de fevereiro de 2020: Transportes Aéreos Portugueses, S.A. ("TAP" ou "Empresa") informa sobre os resultados consolidados não auditados relativos ao segundo semestre de 2019 e exercício de 2019 findo em 31 de dezembro de 2019.

A TAP espera divulgar o seu relatório e contas anual relativo a 2019 em data próxima de 12 de março de 2020, prevendo efetuar uma conferência telefónica relativa aos resultados de 2019 nos dias imediatamente a seguir. Os detalhes dessa conferência telefónica serão divulgados oportunamente.

As demonstrações financeiras consolidadas da TAP foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adotadas pela União Europeia (IFRS). A TAP adotou em 1 de janeiro de 2019 a IFRS 16 – Locações, tendo optado pelo modelo retrospectivo modificado na data da transição, o qual não prevê a reexpressão das demonstrações financeiras de exercícios anteriores. As demonstrações financeiras consolidadas de 2018 não foram ajustadas pelos efeitos da IFRS 16, não sendo como tal comparáveis com as demonstrações financeiras de 2019.

Destques do 2º Semestre de 2019 ("2S19"):

- **Tendência positiva confirmada no 2S19 com melhoria de resultados e margens.** No 2S19 assistiu-se a uma progressiva melhoria na atividade, permitindo uma forte expansão do Resultado Operacional (EBIT) e da margem operacional, com resultado líquido positivo no período.
- **Resultado líquido de EUR 16,3 milhões no 2S19**, representando um aumento de 36% comparado com o período homólogo do ano anterior.
- **O EBITDAR ascendeu a EUR 395,3 milhões no 2S19**, um aumento sobre o período homólogo de EUR 256,0 milhões e correspondente a uma margem EBITDAR de 21,4%. O Resultado Operacional (EBIT) ascendeu a EUR 132,1 milhões no 2S19 (margem EBIT de 7,1%), valor que compara com EUR 18,9 milhões no 2S18 (margem EBIT de 1,1%).
- **Crescimento de 11,3% no número de passageiros no 2S19**, com aumento YoY no *load factor* que atingiu 80,4%. O **crescimento das receitas operacionais totais no 2S19 foi de EUR 162,4 milhões (+9.6% YoY)**, com um **crescimento das receitas de passageiros de EUR 135,6 milhões (+9,0% YoY)**, sendo boa parte dessa expansão proveniente das receitas de passageiros das rotas Norte-Americanas que cresceram EUR 80,3 milhões (+51,3% YoY).
- **Decréscimo dos custos operacionais unitários totais por ASK (CASK) no 2S19** que registaram uma queda de 8,3% YoY.
- **Decréscimo dos custos unitários com combustíveis (CASK fuel)** de 13,3% YoY, devido ao crescente número de NEOs na frota durante o 2S19, resultando em maior eficiência, e a uma redução do preço do jet fuel comparado com o período homólogo do ano anterior.
- **Forte posição de liquidez** com caixa e equivalentes de EUR 426,2 milhões no final do ano. Adicionalmente, considerando o montante disponível de recebíveis de cartões de crédito no Brasil de EUR 105,9 milhões, o total de liquidez foi de EUR 532,1 milhões, representando 16,1% do total de receitas.
- **Conclusão com sucesso de diversas transações de financiamento**, prosseguindo a estratégia da TAP de diversificação das suas fontes de financiamento e aumento da maturidade média da dívida. A maturidade média da dívida financeira da TAP (excluindo leasings operacionais) aumentou de 2,5 anos no final de 2018 para 4,5 anos no final de 2019. Também a percentagem da dívida com taxa fixa aumentou de forma significativa de 11% no final de 2018 para 66% no final de 2019.

Destaques do ano de 2019:

- **EBITDAR atingiu EUR 522,9 milhões** em 2019 (um aumento de EUR 327,1 milhões ou +167,1% YoY) e o Resultado Operacional (EBIT) EUR 47,2 milhões, um aumento de EUR 74,1 milhões quando comparado com o ano anterior.
- **Transformação da Frota** com o reforço da estratégia de renovação e expansão da frota. Em 2019, **30 aviões Airbus de última geração da família NEO entraram em operação**, permitindo à TAP a expansão para 11 novos mercados, dos quais se destacam o início das operações no Médio Oriente (Tel Aviv), expansão nos EUA, com o contributo das novas rotas que começaram em junho (São Francisco, Chicago e Washington) e novas rotas em África (Conacri e Banjul).
- **Número recorde de passageiros** transportados em 2019, atingindo 17,1 milhões (+8,2% YoY). **Estratégia de diversificação bem sucedida, com o mercado Norte-Americano a representar já 14% das receitas de passagens**, um aumento de 3 pontos percentuais quando comparado com 2018 e de 8 pontos percentuais face a 2015.
- **Total de receitas operacionais aumentou em EUR 121,5 milhões em 2019 (+3,8% YoY)** para EUR 3.298,8 milhões, com **as receitas de passageiros a aumentar em EUR 131,6 milhões (+4,7%)** para EUR 2.914,0 milhões, em resultado do aumento das receitas operacionais no 2S19. As receitas de passagens das rotas da América do Norte e das rotas domésticas (continente e ilhas), aumentaram 33,4% e 13,2% respetivamente, em comparação com o ano anterior.
- **Decréscimo dos custos operacionais unitários totais por ASK (CASK)** que registaram uma queda de 7,2% YoY.
- **Decréscimo dos custos unitários com combustível.** O CASK fuel decresceu 9,6% em 2019, refletindo uma maior eficiência dos novos aviões, um custo mais baixo do jet fuel quando comparado com o ano anterior e a política de *hedging* implementada.
- **Investimento na frota e decréscimo nas receitas de passagens das rotas brasileiras no 1S19 com impacto negativo no Resultado Líquido Anual.** Resultado líquido do ano negativo em EUR 95,6 milhões, um agravamento de EUR 37,6 milhões face ao ano anterior, em resultado do investimento na renovação da frota sendo os custos relacionados com o processo de transformação da frota de aproximadamente EUR 55 milhões. Recuperação do resultado líquido no 2S19, o qual atingiu EUR 16,3 milhões, representando um aumento de 36% quando comparado com o segundo semestre de 2018.

Eventos subsequentes:

- A 6 de fevereiro de 2020 a TAP formalizou um acordo de cooperação comercial ("Acordo de Cooperação") com a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("Azul"). O Acordo de Cooperação tem por objetivo estabelecer um modelo de cooperação comercial entre a TAP e a Azul, comumente usado na indústria da aviação, para prestar serviços de transporte aéreo conjuntos, aumentando a eficiência e a diversidade de produtos e serviços que são disponibilizados aos passageiros, nomeadamente em termos de frequências, horários disponíveis e número de origens e destinos servidos em combinação. Este Acordo de Cooperação não implica qualquer alteração acionista ao nível da TAP ou da Azul. A implementação do Acordo de Cooperação fica condicionada à obtenção das autorizações e/ou não oposição e realização das comunicações necessárias junto das autoridades de regulação e da concorrência competentes.
- A 12 de fevereiro de 2020, a TAP efetuou uma amortização referente a um financiamento com um sindicato de Bancos Portugueses no montante de EUR 158,6 milhões. Com este montante, a TAP amortizou desde o início de 2019 um total de EUR 322,2 milhões referente a este financiamento, sendo o montante remanescente atualmente em dívida de EUR 142 milhões.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

	2H19	2H18 ¹⁾	Variação		2019	2018 ¹⁾	Variação	
			Abs.	%			Abs.	%
Passageiros ('000)	9.152	8.223	929	+11,3%	17.052	15.763	1.289	+8,2%
RPK (milhões)	22.946	19.731	3.215	+16,3%	42.065	38.048	4.017	+10,6%
ASK (milhões)	28.541	24.739	3.803	+15,4%	52.527	47.000	5.527	+11,8%
Load Factor	80,4%	79,8%	+0,6p.p.		80,1%	81,0%	-0,9p.p.	
Frota Operacional (final do período) ²⁾	105	93	12	+12,9%	105	93	12	+12,9%
Frota Total (fim do período) ³⁾	105	96	9	+9,4%	105	96	9	+9,4%
Block Hours	218.420	204.421	13.999	+6,8%	409.522	390.544	18.977	+4,9%
Etapa média (km)	1.989	1.884	105	+5,6%	1.956	1.874	82	+4,4%
Yield ⁴⁾ (€ cêntimos)	7,12	7,39	-0,27	-3,7%	6,85	7,08	-0,23	-3,2%
PRASK ⁴⁾ (€ cêntimos)	5,73	5,90	-0,17	-2,9%	5,49	5,73	-0,24	-4,3%
CASK ⁴⁾ (€ cêntimos)	6,00	6,55	-0,54	-8,3%	6,12	6,60	-0,48	-7,2%
CASK ex-fuel ⁴⁾ (€ cêntimos)	4,50	4,82	-0,31	-6,5%	4,63	4,95	-0,32	-6,5%
CASK fuel ⁴⁾ (€ cêntimos)	1,50	1,73	-0,23	-13,3%	1,49	1,64	-0,16	-9,6%
Quadro do Pessoal Ativo (final do período) ⁵⁾	9.006	8.145	861	+10,6%	9.006	8.145	861	+10,6%
Rendimentos Operacionais (milhões €)	1.849,9	1.687,5	162,4	+9,6%	3.298,8	3.177,2	121,5	+3,8%
Rendimento de Passagens (milhões €)	1.638,9	1.503,3	135,6	+9,0%	2.914,0	2.782,4	131,6	+4,7%
EBITDAR (milhões €) ⁶⁾	395,3	139,3	256,0	+183,7%	522,9	195,8	327,1	+167,1%
Margem EBITDAR	21,4%	8,3%	+13,1p.p.		15,9%	6,2%	+9,7p.p.	
Resultado Operacional (EBIT) (milhões €)	132,1	18,9	113,3	+600,1%	47,2	-26,9	74,1	s.s.
Margem EBIT	7,1%	1,1%	+6,0p.p.		1,4%	-0,8%	+2,3p.p.	
Resultado líquido do período (milhões €)	16,3	12,0	4,3	+36,0%	-95,6	-58,1	-37,6	s.s.

1) A TAP adotou em 1 de janeiro de 2019 a IFRS 16 – Locações, tendo optado pelo modelo retrospectivo modificado na data da transição, o qual não prevê a reexpressão das demonstrações financeiras de exercícios anteriores. As demonstrações financeiras consolidadas de 2018 não foram ajustadas pelos efeitos da IFRS 16, não sendo como tal comparáveis com as demonstrações financeiras de 2019.

2) Inclui aeronaves operadas em regime de wet-lease.

3) Pode diferir da frota operacional em alguns períodos devido aos phase-in e phase-out de aeronaves.

4) Ajustado pela etapa média.

5) Não inclui pessoal sem colocação e não ativo.

6) EBITDAR ajustado = Resultado Operacional + Rendas de aeronaves + Depreciação, amortização e perdas por imparidade.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2º SEMESTRE E ANO

EUR milhões	2S19	2S18 ¹⁾	Variação		2019	2018 ¹⁾	Variação	
			Abs.	%			Abs.	%
Rendimentos operacionais	1.849,9	1.687,5	162,4	+9,6%	3.298,8	3.177,2	121,5	+3,8%
Passagens	1.638,9	1.503,3	135,6	+9,0%	2.914,0	2.782,4	131,6	+4,7%
Manutenção	118,8	103,5	15,2	+14,7%	211,3	228,2	-16,9	-7,4%
Carga e Correio	71,6	67,9	3,7	+5,5%	137,4	134,7	2,7	+2,0%
Outros rendimentos	20,6	12,9	7,8	+60,6%	36,1	31,9	4,1	+12,9%
Gastos operacionais	1.717,8	1.668,7	49,1	+2,9%	3.251,6	3.204,1	47,4	+1,5%
Combustível para aeronaves	429,4	441,1	-11,7	-2,7%	789,7	798,6	-8,9	-1,1%
Custos Operacionais de Tráfego	433,0	488,1	-55,1	-11,3%	807,3	939,6	-132,3	-14,1%
Custos com o Pessoal	345,7	321,3	24,4	+7,6%	678,6	607,8	70,9	+11,7%
Rendas de aeronaves	0,0	81,0	-81,0	s.s.	0,0	152,0	-152,0	s.s.
Gastos com manutenção de aeronaves	27,7	24,3	3,4	+14,0%	56,1	89,9	-33,8	-37,6%
Custo dos materiais consumidos	76,7	71,8	4,9	+6,8%	141,3	166,0	-24,7	-14,9%
Custos comerciais, marketing e comunicação	69,1	92,9	-23,9	-25,7%	153,2	186,5	-33,3	-17,9%
Imparidade de contas a receber, inventários e Provisões	-0,3	6,9	-7,3	s.s.	0,0	7,0	-7,0	s.s.
Outros gastos	72,5	74,8	-2,4	-3,2%	144,1	141,2	2,9	+2,0%
Reestruturação	1,3	21,1	-19,8	-93,6%	5,0	24,7	-19,7	-79,8%
Outros itens não recorrentes	-0,4	5,8	-6,2	s.s.	0,5	20,1	-19,6	-97,5%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	263,2	39,5	223,7	+566,4%	475,7	70,7	405,0	+572,8%
EBIT (Resultado Operacional)	132,1	18,9	113,3	+600,1%	47,2	-26,9	74,1	s.s.
Margem EBIT	7,1%	1,1%	+6,0p.p.		1,4%	-0,8%	+2,3p.p.	
Juros e rendimentos similares obtidos	17,2	18,1	-0,9	-4,7%	33,8	36,9	-3,1	-8,4%
Juros e gastos similares suportados	-113,5	-26,8	-86,7	323,9%	-185,4	-43,2	-142,2	+329,0%
Diferenças de câmbio líquidas	-19,2	-2,3	-16,9	s.s.	-21,3	-49,1	27,8	-56,6%
Resultado antes de impostos	16,6	7,8	8,8	+112,9%	-125,7	-82,3	-43,4	s.s.
Imposto sobre o rendimento	-0,3	4,2	-4,5	-107,2%	30,1	24,2	5,9	+24,2%
Resultado líquido do período	16,3	12,0	4,3	+36,0%	-95,6	-58,1	-37,6	s.s.
EBITDAR ²⁾	395,3	139,3	256,0	+183,7%	522,9	195,8	327,1	+167,1%
Margem EBITDAR	+21,4%	+8,3%	+13,1p.p.		+15,9%	+6,2%	+9,7p.p.	

1) A TAP adotou em 1 de janeiro de 2019 a IFRS 16 – Locações, tendo optado pelo modelo retrospectivo modificado na data da transição, o qual não prevê a reexpressão das demonstrações financeiras de exercícios anteriores. As demonstrações financeiras consolidadas de 2018 não foram ajustadas pelos efeitos da IFRS 16, não sendo como tal comparáveis com as demonstrações financeiras de 2019.

2) EBITDAR = Resultados Operacionais + Rendas de aeronaves + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade.

FINANCIAMENTOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

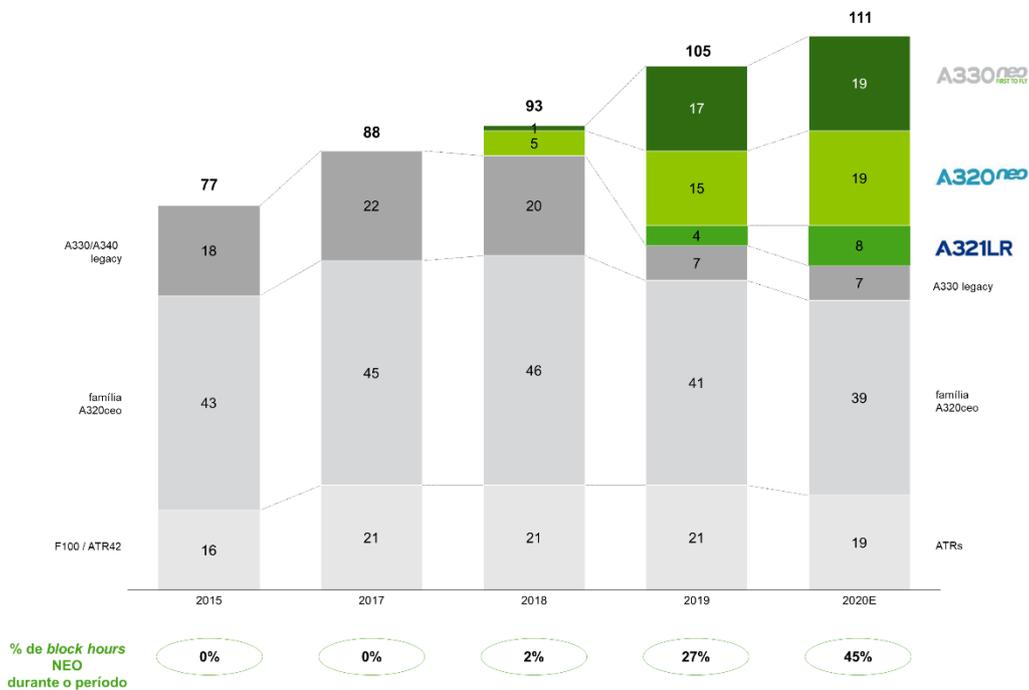
EUR milhões	31/dez 2019	01/jan 2019 ²⁾	31/dez 2018 ³⁾
Dívida Financeira ¹⁾	1.358,3	775,9	775,9
Empréstimos bancários	399,1	644,0	644,0
Locações financeiras	274,9	132,0	132,0
Empréstimos obrigacionistas	684,3	0,0	0,0
Caixa e equivalentes	426,3	223,7	223,7
Dívida líquida remunerada	932,0	552,2	552,2
Passivos com obrigações contratuais	2.278,7	1.166,7	0,0

1) Exclui leasings operacionais, os quais estão incluídos nos Passivos com obrigações contratuais.

2) Reflete o impacto da adoção da IFRS 16 na data de transição.

3) A TAP adotou em 1 de janeiro de 2019 a IFRS 16 – Locações, tendo optado pelo modelo retrospectivo modificado na data da transição, o qual não prevê a reexpressão das demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Os valores à data de 31 de dezembro 2018 não foram reexpressos.

FROTA OPERACIONAL NO FINAL DO ANO E PLANO DE RENOVAÇÃO¹⁾



1) Em alguns anos a Frota Operacional pode diferir da Frota Total devido ao *phase-in* e *phase-out* de aeronaves.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS DE 2019 e 2018

EUR milhões	2019	2018
Rendimentos e ganhos operacionais		
Receita		
Passagens	2.914,0	2.782,4
Manutenção	211,3	228,2
Carga e correio	137,4	134,7
Outros rendimentos	36,1	31,9
	3.298,8	3.177,2
Gastos e perdas operacionais		
Combustível para aeronaves	(789,7)	(798,6)
Custos operacionais de tráfego	(807,3)	(939,6)
Rendas de aeronaves	-	(152,0)
Gastos com manutenção de aeronaves	(56,1)	(89,9)
Custo dos materiais consumidos	(141,3)	(166,0)
Custos comerciais, marketing e comunicação	(153,2)	(186,5)
Custos com o pessoal	(678,6)	(607,8)
Imparidade de contas a receber, inventários e provisões	0,0	(7,0)
Outros gastos	(144,1)	(141,2)
Reestruturação	(5,0)	(24,7)
Outros itens não recorrentes	(0,5)	(20,1)
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(475,7)	(70,7)
Resultados operacionais	47,2	(26,9)
Juros e rendimentos similares obtidos	33,8	36,9
Juros e gastos similares suportados	(185,4)	(43,2)
Diferenças de câmbio líquidas	(21,3)	(49,1)
Resultados antes de impostos	(125,7)	(82,3)
Imposto sobre o rendimento	30,1	24,2
Resultado líquido do exercício	(95,6)	(58,1)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da TAP, SA	(95,6)	(58,1)
Resultado líquido atribuível aos interesses não controláveis	-	-

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

EUR milhões	2019	2018
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	3.026,3	521,0
Propriedades de investimento	2,1	1,9
Ativos intangíveis	25,4	11,2
Participações financeiras	0,2	0,2
Outros ativos financeiros	0,5	0,5
Outros ativos não correntes	16,2	-
Ativos por impostos diferidos	111,0	91,0
Outras contas a receber	116,3	61,1
	3.298,0	687,0
Ativo corrente		
Inventários	100,3	63,9
Outras contas a receber	1.288,1	1.154,6
Imposto sobre o rendimento a receber	0,5	8,3
Outros ativos financeiros	4,9	13,2
Outros ativos correntes	34,7	52,1
Caixa e seus equivalentes	426,3	223,7
	1.854,8	1.515,9
Total do ativo	5.152,8	2.203,0
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital e reservas		
Capital	41,5	41,5
Prestações suplementares	154,4	154,4
Reserva legal	8,3	8,3
Reservas de justo valor	16,4	(29,1)
Outras reservas	(0,2)	(0,2)
Resultados transitados	9,8	(12,0)
Resultado líquido do exercício do Grupo	(95,6)	(58,1)
Total do capital próprio	134,5	104,8
Passivo não corrente		
Passivos por impostos diferidos	59,8	18,8
Pensões e outros benefícios pós-emprego	96,4	86,2
Provisões	77,8	12,2
Passivos remunerados	1.197,0	595,3
Passivos com obrigações contratuais	1.852,0	-
Outras contas a pagar	-	49,7
	3.282,9	762,2
Passivo corrente		
Passivos remunerados	161,3	180,6
Passivos com obrigações contratuais	426,7	-
Outras contas a pagar	571,7	667,5
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar	0,0	0,0
Outros passivos correntes	94,8	94,3
Documentos pendentes de voo	480,8	393,5
	1.735,3	1.336,0
Total do passivo	5.018,3	2.098,2
Total do capital próprio e passivo	5.152,8	2.203,0

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS DE 2019 e 2018

EUR milhões	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	3.499,5	3.364,4
Pagamentos a fornecedores	(2.584,4)	(2.766,8)
Pagamentos ao pessoal	(626,5)	(567,2)
Pagamentos de rendas de locação de curto prazo e baixo valor	(7,4)	-
Fluxos gerados pelas operações	281,2	30,4
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento	0,3	(14,9)
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional	29,2	(8,0)
Fluxos das atividades operacionais (1)	310,6	7,5
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Outros ativos financeiros	230,2	66,5
Ativos fixos tangíveis	50,0	44,6
Subsídios de investimento	-	0,3
Empréstimos concedidos	824,7	794,0
Juros e proveitos similares	33,3	35,7
	1.138,2	941,0
Pagamentos respeitantes a:		
Outros ativos financeiros	(275,7)	(7,5)
Ativos fixos tangíveis	(132,5)	(124,9)
Ativos intangíveis	(3,5)	(7,3)
Empréstimos concedidos	(844,6)	(793,8)
	(1.256,2)	(933,6)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(118,0)	7,4
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	702,0	70,0
Contratos de locação financeira	77,0	96,4
	779,1	166,4
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(253,9)	(7,5)
Amortização de contratos de locação financeira	(38,8)	(45,5)
Obrigações com contratos de locação operacional	(296,7)	-
Juros e custos similares	(44,2)	(30,2)
Juros relacionados com contratos de locação operacional	(119,8)	-
Dividendos	-	(30,0)
	(753,5)	(113,2)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	25,6	53,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)	218,2	68,2
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	(5,3)	(11,9)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	213,4	157,1
FUSÃO DA MEGASIS	0,0	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO	426,3	213,4

GLOSSÁRIO

Ajustado pela etapa média: Utiliza-se os indicadores CASK, PRASK ou Yield ajustados pela etapa média para permitir comparações entre companhias aéreas com diferentes perfis de rede. Para este efeito, o CASK, PRASK ou Yield são normalizados pela etapa média (distância do voo) através da multiplicação pela raiz quadrada da divisão da etapa média pelo valor de normalização de 2.000 km.

ASK: Available seat kilometer/ Lugar-quilómetro; número total de lugares disponíveis para venda multiplicado pelo número de quilómetros voados.

Block Hours: Número de horas entre partida e chegada de um voo, medido o tempo a partir do momento em que são retirados ou colocados os calços.

CASK: Custos operacionais totais divididos por lugar-quilómetros (ASK), ajustados pela etapa média.

CASK excluindo fuel (CASK ex-fuel): Custos operacionais totais excluindo custos de fuel divididos por lugar-quilómetros (ASK), ajustados pela etapa média.

CASK fuel: Custos com combustível divididos por lugar-quilómetros (ASK), ajustados pela etapa média.

EBITDAR: Resultados Operacionais + Rendas de aeronaves + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade.

Load Factor: Número total de passageiro-quilómetros (RPK) dividido pelo número total de lugar-quilómetros (ASK).

PRASK: Receita de passagens dividida pelo número total de Lugar-quilómetros (ASK).

RPK: Revenue passenger kilometer / Passageiro-quilómetro; número total de passageiros multiplicado pelo número de quilómetros voados.

Wet lease: Contrato em que uma companhia aérea disponibiliza o avião, a tripulação completa, efetua a manutenção e suporta o seguro do avião (ACMI - Aircraft, Crew, Maintenance and Insurance), recebendo, em contrapartida, o pagamento pelas horas operadas. A companhia que contrata esse serviço suporta os restantes custos como combustíveis, taxas aeroportuárias e reservas.

Yield: Receita de passagens dividida pelo número total de passageiro-quilómetros (RPK), ajustada pela etapa média.

YoY: *Year over Year*, ou seja, uma variação face ao período homólogo do ano anterior.

ADVERTÊNCIAS

Este documento foi elaborado pela TAP e pode ser alterado e completado e todos os dados referidos no presente documento deverão reportar-se à data do documento, não tendo a TAP a obrigação de o atualizar.

A informação contida no presente documento é divulgada para efeitos gerais e de cumprimento de obrigações legais, não constituindo nem devendo ser interpretada como uma oferta (pública ou privada) de valores mobiliários emitidos pela TAP ou como um qualquer aconselhamento profissional.

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria da aviação, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A TAP não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

A informação financeira incluída neste comunicado de resultados não é auditada, não tendo a Empresa ainda publicado as suas demonstrações financeiras auditadas, nem foi objeto de certificação legal de contas.